

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

PERSPECTIVAS DE VIDA DOS ESTUDANTES APÓS O ENSINO MÉDIO: Um estudo científico sobre uma escola pública localizada no Cohatrac I

Paulo Ricardo dos Santos Rubim¹

Graduando em Geografia

paulo.rubim@discente.ufma.br

CCH-UFMA

Vanuza da Silva Cruz²

Graduanda em Geografia

vanuza.cruz@discente.ufma.br

CCH-UFMA

Letícia Barros Rodrigues³

Graduanda em Geografia

leticia.br@discente.ufma.br

CCH-UFMA

Ediléa Dutra Pereira⁴

Doutora em Geociências e Meio Ambiente

edilea.dp@ufma.br

RESUMO

O presente trabalho parte do objetivo de saber quais são as perspectivas de vida dos estudantes de uma escola pública após o ensino médio. Nessa etapa, é comum que os alunos sejam encorajados a tomarem certas decisões. Portanto, são decisões tomadas em busca de uma tendência superior no rumo dos sonhos ou da empregabilidade, independente do mercado de trabalho ou mesmo do próprio empreendedorismo. As escolas são instituições significativas que se encarregam pela socialização e formação dos alunos em geral, preparando-os para o futuro profissional. O estudo foi realizado em uma escola pública de tempo integral, situada no bairro Cohatrac I. A abordagem metodológica utilizada para a coleta de dados foi quali-quantitativa. Como resultado, a partir de um futuro incerto e com desafios socioeconômicos, estruturais e familiares, os

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



alunos ainda têm interesse em ingressar no ensino superior, como outros objetivos ligados a uma mudança em suas vidas.

Palavras-chave: Ensino médio; Escola pública; Estudantes.

ABSTRACT

The present work starts with the objective of knowing what are the life prospects of students in a public school after high school. At this stage, it is common for students to be encouraged to make certain decisions. Therefore, these are decisions taken in pursuit of a superior trend towards dreams or employability, regardless of the job market or even entrepreneurship itself. Schools are significant institutions that are responsible for the socialization and training of students in general, preparing them for their professional future. The study was carried out in a full-time public school, located in the Cohatrac I neighborhood. The methodological approach used for data collection was qualitative and quantitative. As a result, from an uncertain future and with socioeconomic, structural and family challenges, students are still interested in entering higher education, as other objectives linked to a change in their lives.

Keywords: High school. Public school. Students.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o art. 35 da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional, o ensino médio é a última etapa básica antes do ensino superior. Com base nisso, essa fase após o ensino médio, é vista como a que dá início aos caminhos que os estudantes vão traçar em suas vidas fora dos ambientes escolares. Decisões tais como a entrada em Universidades e Faculdades, em busca de uma graduação a nível superior no curso dos sonhos ou a empregabilidade, no que tange o mercado de trabalho ou até mesmo, o empreendedorismo próprio.

A perspectiva de vida é um tema muito importante em qualquer etapa de nossas vidas, principalmente quando os estudantes estão saindo do nível médio escolar. É muito comum no ensino médio, jovens terem dúvidas a respeito de suas futuras profissões, exatamente porque dará início a uma transição da fase adolescente para a adulta (LIBERATO, 2007). A busca por um emprego bom, aquele que vai trazer muitos benefícios próprios, bem como a independência financeira é o

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



desejo dos jovens na atualidade. Não resta dúvida de que estamos em um mundo muito competitivo, onde as oportunidades de emprego estão cada vez mais inacessíveis e cheias de desigualdades sociais. São justamente essas questões que permeiam a mente dos adolescentes durante o ensino médio. (LIBERATO, 2007).

As escolas são grandes instituições responsáveis pela formação e socialização dos estudantes, de modo geral, os preparando para o futuro profissional. Questões a respeito do empreendedorismo tem se tornado assunto dentro de muitas escolas, incluída seja dentro dos parâmetros curriculares ou até mesmo em alguma disciplina específica (SOUZA, 2012). Tal função de orientar os estudantes para essa fase cheia de responsabilidades deve ser norteada pelos professores, os mestres capacitados para transmitir os conhecimentos (LIBERATO, 2007).

Após a implementação da Lei de Nº 13.415/2017, a Lei de Bases e Diretrizes (BRASIL, 2017) teve que modificar o ensino médio junto com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), transformando-o em um novo ensino médio. Uma das principais mudanças decorrentes desse novo ensino médio é a implementação de projetos de vida nas escolas, que são moldados com o objetivo de preparar os estudantes para o futuro profissional de maneira mais qualificada.

Além do mais, o novo ensino médio está voltado para a formação de jovens protagonistas, capacitados a saberem atuar nas mais diversas áreas do mercado de trabalho, através de projetos que são desenvolvidos em atividades eletivas nas escolas durante o período de integralização dos alunos na rede pública de ensino.

Diante tal exposto, essa pesquisa teve como objetivo saber quais são as perspectivas de vida dos estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma escola pública integral, saber quais são suas preferências profissionais para o futuro voltadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo.

2 METODOLOGIA APLICADA NA PESQUISA

PROMOÇÃO



APOIO





A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública de tempo integral, localizada no bairro Cohatrac I, de acordo com a figura 1. Sendo realizada apenas com os estudantes do 1º ao 3º ano, a pesquisa totalizou um total de 125 respostas, sendo um número estimado de alunos que estudam nessa escola (Figura 1).

Sendo assim, abordagem metodológica foi quali-quantitativa para obtenção de dados dos estudantes dessa instituição de ensino público. Para isso, foi realizada a elaboração de um questionário, através da ferramenta *Google Forms*, além de levantamentos bibliográficos do assunto em questão.

As perguntas do questionário abordou questões de múltipla escolha e discursiva, tendo temas como as perspectivas de vida que os estudantes têm planejado após o ensino médio, mercado de trabalho e empreendedorismo. Nesse viés, como os estudantes estão na última etapa básica de ensino, é necessário que saibam desses questionamentos, por isso a escolha por abrir temáticas como essas.

Destarte, o método de análise da pesquisa buscou verificar o que os estudantes pensam a respeito dos temas mencionados e acima de tudo, o que planejam para suas vidas depois de concluírem essa formação básica.

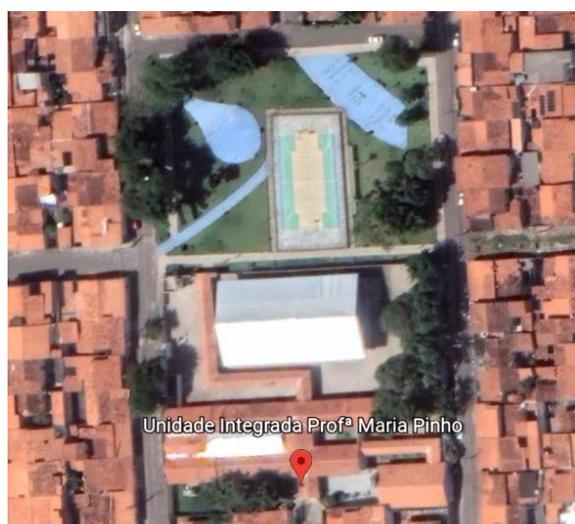


Figura 1 – Localização da escola no bairro Cohatrac 1, São Luís – MA

Fonte: Google Earth (2022)

PROMOÇÃO



APOIO



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES A CERCA DA PERSPECTIVA DE VIDA DOS ESTUDANTES

Com base na análise das respostas do questionário, a escola pública do bairro Cohatrac 1 tem um número estimado de 125 estudantes do 1º ao 3º ano. Desses 125 estudantes, 51% é do sexo feminino e 49% do sexo masculino (o gráfico 1). Percebe-se também que a idade desses estudantes varia entre 15 a 19 anos (gráfico 2).

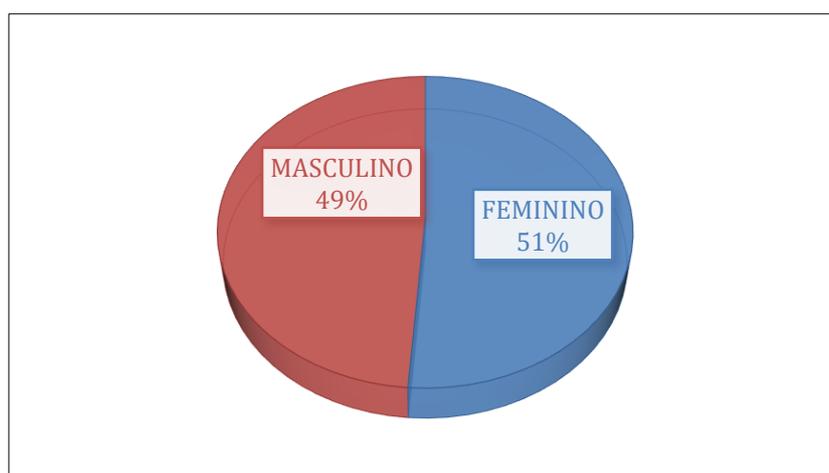


Gráfico 1 – Sexo dos alunos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

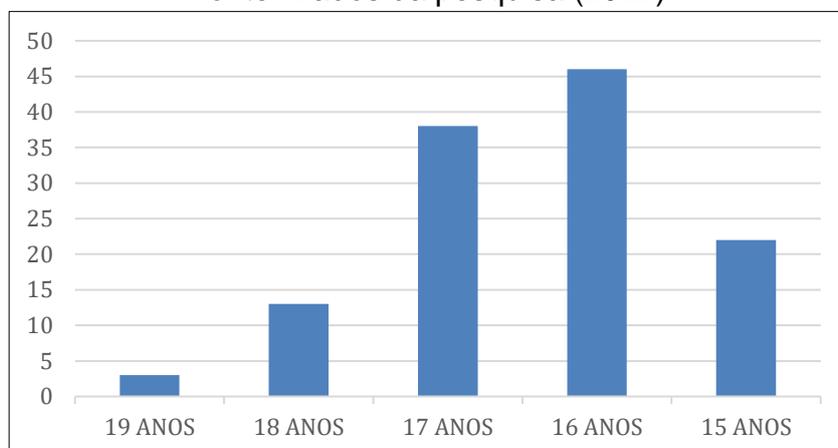


Gráfico 2 – Idade dos alunos da escola

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Essa escola pública é de tempo integral, visto que 59% dos estudantes estudam mais de 05 horas por dia, considerando o fato de ficarem na escola por dois turnos consecutivos, manhã e tarde (gráfico 3).

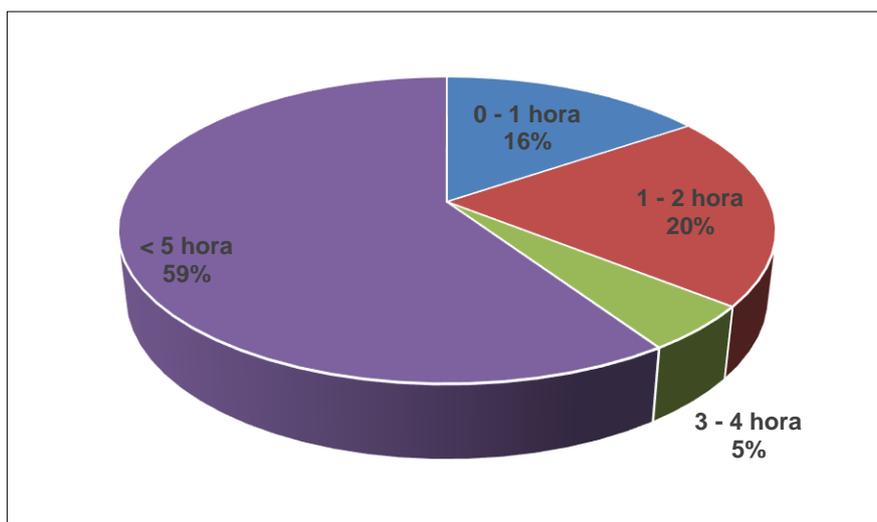


Gráfico 3 – Tempo de estudo por dia dos estudantes

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O estudantes que responderam que estudam mais de 05 horas por dia, equivalentes a 59%, vem do fato do ensino dessa escola ser de tempo integral e também decorre do aumento das horas no currículo. Em relação aos demais 16% (0 – 1 hora), 20% (2 – 3 horas) e 5% (3 – 4 horas) acreditamos que se refere a quanto tempo estudam por dia fora do ambiente educacional, no caso em suas próprias casas ou em outros lugares onde há possibilidades de capacitar-se.

Os estudantes anseiam ir para as universidades após concluírem o ensino médio, representando 66% dos entrevistados, 12% deseja entrar para o mercado de trabalho e 13% dos alunos optaram por fazer curso técnico (gráfico 4).

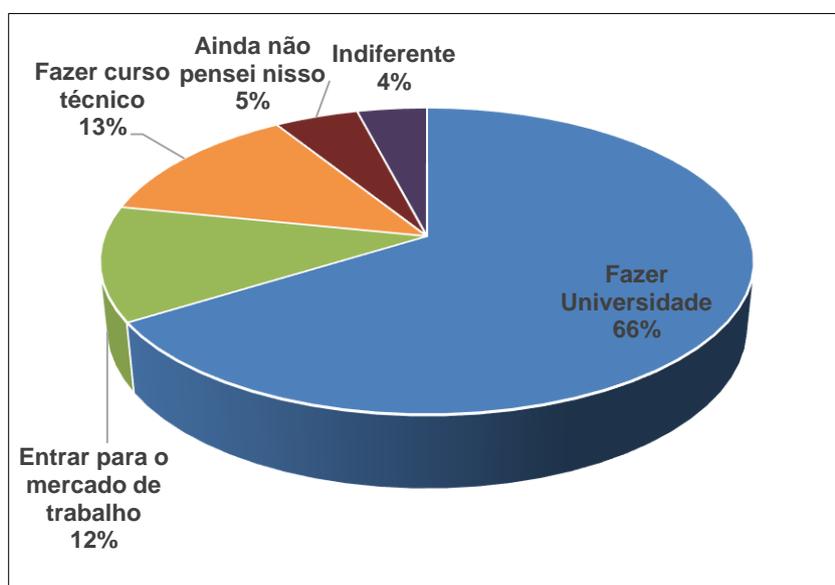


Gráfico 4 - Perspectiva de vida dos estudantes dessa escola pública após o ensino médio.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Estimando uma porcentagem pequena, 5% ainda não pensou no que deseja fazer depois que concluir essa etapa de Ensino Básico. Nesse sentido, o desenvolvimento de dúvidas a respeito do futuro profissional ou também qual caminho seguir acaba sendo muito comum nessa fase de ensino médio, visto o cenário cheio de desigualdades e falta de oportunidades que vivemos, de acordo com Liberato (2007), Sales e Rosa (2005).

Quanto a entrada no mercado de trabalho, 82% dos entrevistados entraria no mundo do trabalho para ter independência financeira e 15% para ajudar no orçamento familiar, enxergando o mercado de trabalho como forma de ganhar uma renda extra e ajudar a família. Os demais 3% assinalam a existência de alguns alunos nessa escola que ainda não sabem por qual motivo entrariam no mercado de trabalho.

Diante das respostas analisadas, a que chamou mais atenção foi a **“Ter conhecimento da área que gosto, sustento próprio, e uma boa vida**

profissional”. Destaca-se a preocupação e empenho dos alunos entrevistados por ter uma carreira profissional e independência financeira (gráfico 5).



Gráfico 5 – Objetivos dos estudantes dessa escola ao serem questionados qual seria o objetivo de entrar para o mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quando ao mercado de trabalho, os estudantes tem alto anseio pela preparação para o enfrentamento e inserção no mercado de trabalho. 55% sentem-se aptos e 31% disse que não e 14% não souberam responder (NSR), conforme o gráfico abaixo.

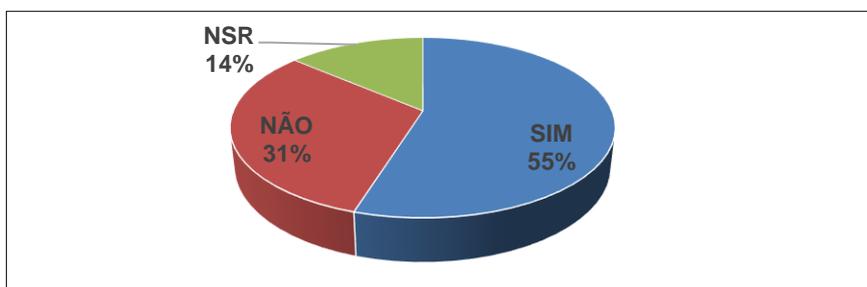


Gráfico 6 – Porcentagem dos alunos que acham que essa escola os prepara para o mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Sob essa perspectiva, foi perguntado também aos estudantes, se eles acham importante as escolas orientarem e preparem os alunos para o mercado de trabalho. Tendo isso em vista, a maioria dos estudantes dessa escola pública, representando

98% disseram que sim, nenhum aluno disse que não e 2% acham indiferente (gráfico 7).

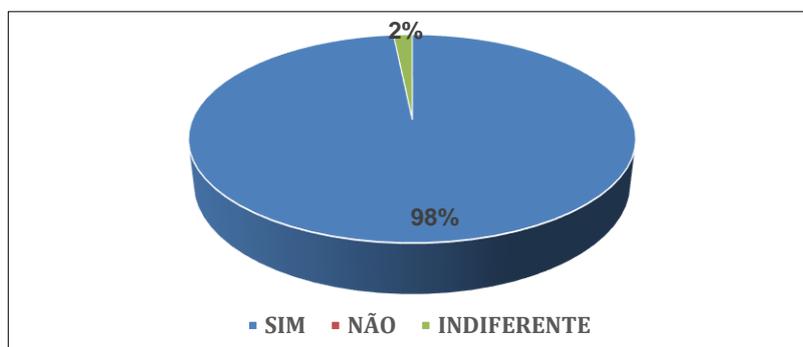


Gráfico 7 – Percentual dos estudantes que acham importante as escolas prepararem os alunos para o mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

As escolas estão cada vez mais envolvidas em questões voltadas ao mercado de trabalho e futuro profissional de seus estudantes. O novo ensino médio trouxe várias possibilidades de se trabalhar abordagens como essas em sua grade curricular. Tem se falado muito em “Educação Profissional”, que seria aquela educação que iria preparar os estudantes para o mundo do trabalho.

Com o objetivo de melhorar a educação brasileira e incluir assuntos como o mercado de trabalho, o Plano Nacional de Educação (PNE) criou 20 metas que devem ser cumpridas pelas instituições de ensino no período de 2014 à 2024. Em se tratando da “Educação Profissional”, a meta 11 diz “**Triplicar as matrículas da educação profissional técnica do nível médio**, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público” (PNE, 2014 – Grifo dos autores). Sendo assim, o novo ensino médio permitiu que os estudantes pudessem ter uma formação profissional qualificada em áreas na qual tenham interesse, sendo um importante aspecto preparatório para o mercado variado que há no mundo a fora.

Com isso, espera-se que as escolas desenvolvam atividades como essas em sua grade curricular para que sejam enfim ambientes preparatórios para o mundo profissional dos estudantes.

Os estudantes dessa escola pública foram também solicitados a responderem se sabem o que é empreendedorismo, na qual 89% disse saber o que significa, 9% não tem consentimento do termo, 1% não souberam responder (NSR) e outros 1% acham indiferente essa pergunta (gráfico 8).

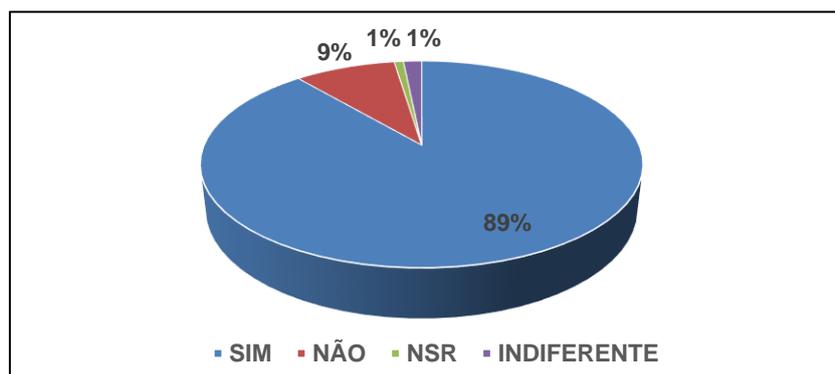


Gráfico 8 – Se sabem o que é empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O empreendedorismo é um tema muito importante e a cada dia que passa vem ganhando espaços dentro das escolas. Esse aspecto decorre do fato da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incluir 10 competências nas redes de ensino sobre a educação empreendedora nas escolas. No que tange esse assunto, são trabalhadas duas metas. Uma voltada para o Trabalho e Projeto de Vida e outra Responsabilidade e Autonomia.

A maioria dos estudantes dessa escola sabem o que significa o termo empreendedorismo, o que acaba sendo um aspecto muito importante de se considerar. Para uma abordagem mais ampla, consideramos estudos sobre o empreendedorismo nas escolas na visão de alguns autores como (DOLABELA, 2008; SOUZA, 2012; SALLES E ROSA, 2015 e LIBERATO, 2007).

Para esses autores, as escolas são ambientes educacionais propícios e adequados a desenvolverem práticas de empreendedorismo com os estudantes. Com

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



a inclusão do novo ensino médio nas escolas, o empreendedorismo se insere em formas de projetos pedagógicos.

Nessa lógica, as escolas de tempo integral, como essa, aderiram ao termo “Protagonismo Juvenil”. Como o foco é o aluno, as escolas vêm desenvolvendo atividades em prol do protagonismo estudantil, tendo como principal objetivo formar jovens responsáveis, participativos, decididos e capacitados a tomarem suas próprias decisões.

À vista disso, espera-se dos estudantes, que após terem contato com projetos dentro das escolas, tenham conhecimento e saibam desenvolver práticas empreendedoras, visto que a maioria dos projetos de vida realizados nas escolas são trabalhados com base na resolução de problemas, desenvolvimento pessoal e coletivo; criatividade e inovação. Sob essa perspectiva, Souza (2012) diz que para ser empreendedor precisa de iniciativa e criatividade, sendo essas algumas das posturas que empreendedores devem ter.

3 CONCLUSÃO

Diante das análises realizadas nessa pesquisa, foi possível averiguar que a perspectiva de vida dos estudantes do ensino médio dessa escola pública de tempo integral é de total interesse, pois após o término do ensino médio, podemos constatar que a maioria dos jovens pretende continuar estudando, seja na universidade ou curso técnico.

Entretanto, alguns dos alunos não souberam responder o que pretendem fazer após o término do ensino médio, porém, nessa fase, é comum surgir dúvidas com questões futuras, tendo que lidarem com problemas sociais entrelaçados a questões emocionais, forçando-os a um amadurecimento imediato cercado de incertezas.

Apesar da maioria dos estudantes dizerem que a escola os orienta sobre o mercado de trabalho, ainda assim foi possível ver outros alunos afirmarem que o colégio não dá esse suporte, sendo, segundo Liberato (2007) um ambiente totalmente adequado para tais abordagens.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Ademais, é importante que as escolas abram espaços a temas como o empreendedorismo, seja em projetos ou em disciplinas específicas. Aprendizados como esses são alta importância e irão colaborar para a empregabilidade dos estudantes futuramente.

Destaca-se um cenário marcado por muitas dificuldades para os estudantes dessa escola pública. Contudo, ainda se mostram dispostos a ingressar no nível superior e no mundo do trabalho em busca da melhoria de qualidade de vida. Ademais, acaba sendo o papel fundamental das instituições de ensino público promoverem esses conteúdos em sua grade curricular conforme orienta os órgãos de instâncias maiores.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



REFERÊNCIAS

LIBERATO, A. C. T., (2007). **Empreendedorismo na escola pública: despertando competências, promovendo esperança!** Brasília, DF: SEBRAE.

SOUZA, S. A., (2012). **A introdução do empreendedorismo na educação brasileira: primeiras considerações.** *Educação & Linguagem*. 15(16). 77-94.

DOLABELA, F. (2008). **O Segredo de Luísa.** Rio de Janeiro, RJ: Sextante.

SALLES, E. V., & ROSA, R. L. da. (2015). **O empreendedorismo na perspectiva dos alunos do ensino médio do município de São José dos Pinhais - PR.**

BRASIL. (2017). **Palácio do Planalto.** Lei Nº 13.415/2017. Brasília. DF.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Novo ensino médio.** Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio>. Acesso em: 09/12/2022.

Plano Nacional de Educação – PNE (2014). **Lei Nº 13.005/2014.** Brasília. DF.

GOOGLE EARTH. **Google Earth Maps.** Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth>. Acesso em: 08/12/2022

BRASIL. (2018). Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF.

BRASIL. (1996). Casa Civil. **Artigo 35 da Lei Nº 9.394 da Base e Diretrizes da Educação Nacional.** Brasília, DF.

PROMOÇÃO



APOIO

